



N.2 V.1
Set 2023

Proceedings of Research and Practice in Allied and Environmental Health

XVIII Colóquio de Farmácia - O
Papel da Farmácia em
Oncologia



Litíase Renal: plantas medicinais de uso popular, em Portugal

Diana Santos ^{1*}, Maria João Pereira ^{1*}, Agostinho Cruz ^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

² Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

* drdianasantos@gmail.com

Introdução: Os estudos etnobotânicos têm vindo a servir de base para a procura de evidência científica de plantas medicinais (PM) aplicadas a diversas patologias, tal como é o caso da litíase renal, que afeta cerca de 12% da população mundial. **Objetivo:** Neste sentido, pretendeu-se identificar as PM popularmente utilizadas na litíase renal, descritas em estudos etnobotânicos de Portugal Continental, bem como analisar a existência de evidência científica das PM usadas para os cálculos renais. **Métodos:** O presente trabalho enquadra-se num estudo descritivo. A seleção das PM dos estudos etnobotânicos portugueses elegíveis para análise teve por base a menção específica do seu uso tradicional na litíase renal. A procura de evidência científica das PM selecionadas baseou-se nas monografias da EMA (European Medicines Agency) e da WHO (World Health Organization), bem como na base de dados PubMed, na qual se combinou o nome científico da PM com os termos “lithiasis renal”, “kidney stones” ou “urolithiasis”. Excluíram-se revisões sistemáticas, artigos incompletos ou de acesso condicionado ao Instituto Politécnico do Porto. **Resultados:** Os estudos etnobotânicos (EE), apesar de contribuírem para a preservação do património cultural, são escassos em Portugal Continental, tendo-se selecionado 17 EE dos quais 8 foram incluídos por especificarem a aplicabilidade da PM na litíase renal. Identificaram-se 33 PM, contudo a procura de evidência científica foi realizada para 27 PM, pois 6 PM não possuíam descrito o nome científico. O modo preferencial de preparação mencionado nos EE foi a infusão dada a facilidade e rapidez da técnica extrativa. Por sua vez, atendendo às características do método, a matéria vegetal não pode ser rígida nem linhosa, pelo que a parte aérea é a mais utilizada pela população na infusão. Além disso, é a parte da planta com maior visibilidade, o que facilita a sua identificação. A informação científica limitou-se às espécies *Hypericum perforatum*, *Zea mays*, *Petroselinum crispum*, *Phyllanthus niruri* e *Citrus lemon*. Os resultados obtidos nos estudos realizados são positivos, revelando interesse de continuidade, com exceção de *Petroselinum crispum*. **Conclusão** Os resultados obtidos incitam à realização de mais ensaios pré-clínicos e clínicos em PM usadas tradicionalmente na litíase renal, de forma a que seja reunida evidência para que as mesmas possam ser utilizadas, ou não, como alternativa ou complemento às terapêuticas farmacológicas instituídas e como base de procura de atividade biológica para avanços nas terapêuticas convencionais.

Palavras-Chave: Etnobotânica; medicina tradicional; patologia renal